

# INDICE

(Os asteriscos antes da indicação das paginas designam gravuras)

- Abençoados sejam os que perdoam, 187, 195, 202, 211, 226, 235.  
 Abyssinia. Vid. Theodoro II.  
 Affonso de Albuquerque. Vid. Fac-simile.  
 Album, 215.  
 Alee ou grã-besta, \* 208.  
 Aldeia (Uma) dos Kirghiz, \* 317.  
 Alforrecas. Vid. Medusas.  
 Ambriz, \* 377.  
 Amor (O) e o odio, 400.  
 Amphitheatro de Tysdra, \* 349.  
 Andorinha salangana e o seu ninho, \* 57.  
 Anecdotas, 272.  
 Anniversario, 200.  
 Antiga (Uma) cidade da Lusitania, 183.  
 Antonio (D.) de Trueba, \* 113.  
 Apontamentos para a vida e tragica morte do insigne poeta brasileiro Antonio Gonçalves Dias, 206, 230, 243, 377.  
 Apostolos (Os), 175, 179.  
 Aqueducto de Evora, \* 33, 47.  
 Arvore dos baneanos. Vid. Pipal.  
 Arvores (Tres bellas) da Australia, \* 92.  
 —de fruta. Vid. Maneira de cortar, etc.  
 Asia (Da), 104.  
 Australia. Vid. Arvores.  
 Auto da inauguração do monumento a Camões, 219.  
 Avareza (A), 222.  
 Baixo relevo do frontão do hospital da misericórdia, no Rio de Janeiro, \* 189.  
 Barrete. Vid. Chapeo.  
 Batalha das linhas de Elvas e desfiladeiro do exercito castelhano, \* 393, 402.  
 Bateis, galés, bergantins, galeotas, etc., \* 65, 75, \* 81.  
 Bellezas de uma nau, 288.  
 Berço (O) de maldição, \* 5, 11, 18, 27, 35, 43.  
 Bernardo Peres da Silva, \* 297, 318, 321.  
 Bispo da Coimbra (O), D. Jorge de Almeida, \* 43.  
 Boa açoço, 320.  
 Bons conselhos, 280.  
 Borbotão (O), a ponte natural de Aviz e a Disbroris. Vid. Curiosidades naturaes.  
 Borboletta ageira, \* 85.  
 Brasil. Vid. Fundação da fortaleza e colonia do Sacramento. Villa Bella. Baixo relevo do frontão do hospital da misericórdia, no Rio de Janeiro. Rio Doce. Villa de Serpa. Pavilhão da exposição brasileira em Paris.  
 Bucentauro, \* 389.  
 Cabelleiras (As), 411.  
 Cabique, \* 229.  
 Caldas da Rainha. Vid. Hospital real.  
 Camboge, \* 28.  
 Cambogia. Vid. Camboge.  
 Camões. Vid. Auto da inauguração do monumento. Inauguração. Luiz de Camões. Medalha commemorativa da inauguração. Onde nasceu Luiz de Camões? *Ubi natus est?*  
 Canto (O) da Lamia, 143, 159, 166.  
 Capacete de Madagascar, cavallo de frisa, sella polaca. Vid. Mol-luscus.  
 Casa dos conegos seculares de S. João Evangelista, \* 385, \* 401.  
 Castello dos templarios e convento da ordem militar de Christo, \* 1, \* 41, \* 73, \* 124, 158, \* 185, 223, 231, \* 249, \* 281, \* 314, \* 329, 342, \* 345, 367, \* 380, 403, 410.  
 Castro Marim. Vid. Villa.  
 Causa e effeito, 402.  
 Cavallo selvagem, \* 284.  
 Chapeo (O) e o barrete, 392.  
 Cintra. Vid. Palacio dos Seteaeas.  
 Cochies antigos da casa real, \* 241.  
 Colonia (A) portugueza de Mossamedes, \* 20, 39, \* 45, \* 63, 91, 104, 111.  
 Coimbra. Vid. Pia baptismal da sé. Jardim botânico da universidade. Pulpito que existe em Santa Cruz.  
 Concha madreperola, \* 212.  
 Conde (O) de Ferreira, \* 145, 157.  
 Considerações (Algumas) acerca do suicidio, 315, 334.  
 Consorcio do doge de Veneza com o mar Adriatico. Vid. Bucentauro.  
 Cos. Vid. Ilha.  
 Curiosidades naturaes, 278, 336.  
 Custodia (A) de Belem. Vid. Exposição retrospectiva.  
 Depois do triumpho, 296.  
 Descimento da cruz, \* 9.  
 Descobrimientos dos portuguezes nos seculos xv e xvi, 19, 30, 44, 61, 69, 79, 85.  
 Desfilar de um exercito, 336.  
 Discordias que se originaram entre Portugal e Hespanha. Vid. Fundação da fortaleza e colonia do Sacramento.  
 Distribuição dos premios na exposição universal de Paris, \* 167.  
 Douro (O) visto do monte da Arrabida, \* 121.  
 Egreja ou real capella de Nossa Senhora da Lapa, \* 25.  
 Igualdade de tratamento, 3.  
 Egypto. Vid. Ismaíl-Pacha.  
 Ensino do mundo, 375.  
 Escalor de gala de Napoleão III, \* 77.  
 Escripitor (Um) exemplar e popular da Alemanha, 356, 366.  
 Escrupulo e rigor dos antigos romanos em pontos de linguagem, 288.  
 Esposa (A) do Felisberto, 87, 95, 102, 106.  
 Evora. Vid. Aqueducto. Casa dos conegos seculares.  
 Excerptos da poesia russa, 131.  
 —de classicos portuguezes: —De D. Francisco Manuel, 24, 336, Diogo de Paiva de Andrade, 40, 80, D. Raphael Bluteau, 46, 288, Francisco Botelho, 48, 192, 296, Francisco Rodrigues Lobo, 55, 88, 304, 331, P. Antonio Vieira, 56, 88, 104, 128, 312, 320, 400, P. João Baptista de Castro, 56, 272, 320, Alexandre Herculano, 63, P. Manuel Bernardes, 232, 280.  
 Exposição (A) retrospectiva portugueza em Paris, 72, 183, 192.  
 —universal de 1867, em Paris, \* 49, \* 89, \* 97, \* 105, \* 129, \* 155, \* 260.  
 Extraordinaria philantropia de alguns homens de genio, 339.  
 Fac-simile da assignatura de Affonso de Albuquerque, \* 184.  
 —da assignatura de D. Francisco de Almeida, 128.  
 Factos do seculo xv, 143, 171, 178, 190.  
 Folha (A) verde (poesia), 3.  
 Francisco (D.) de Almeida. Vid. Fac-simile.  
 —de Paula Sousa e Mello, \* 372.  
 Fundação da fortaleza e colonia do Sacramento, no Brasil, \* 31, 34.  
 Galeotas reaes. Vid. Bateis.  
 Gerboas, \* 17.  
 Gollegá. Vid. Villa.  
 Gonçalves Dias. Vid. Apontamentos. Prophecia.  
 Grã-besta. Vid. Alee.  
 Gruta (A) das tres gemeas, 216.  
 —de Porto Covo. Vid. Curiosidades naturaes.  
 Guarda-rios ou pica-peixes, \* 201.  
 Guilherme I, rei da Prussia, \* 193.  
 Gynerio pratado, \* 404.  
 Hiato, \* 165.  
 Historia de umas flores, 305, 370.  
 Homem (Do) irado, 320.  
 —(O) original, 248.  
 Hospital real na villa das Caldas da Rainha, 246.  
 Ilha de Cos, \* 396.  
 —de Rhodes, \* 340.  
 —de S. Miguel. Vid. Ponta Delgada.  
 —do Principe, \* 204, \* 225, \* 277, 319, 357, 383, 399.  
 Inauguração do monumento a Luiz de Camões, \* 217.  
 India. Vid. D. Fr. Manuel de S. Galdino, arcebispo de Goa. Bernardo Peres da Silva.  
 Infanta (A) D. Beatriz, \* 337, 347, 362.  
 Infante (O) D. Pedro, duque de Coimbra. Vid. Factos do seculo xv.  
 Iris, 46.  
 Ismaíl-Pacha, \* 353.  
 Italia (A), 48.  
 Jardim (O) botânico da universidade, \* 361, \* 405.  
 João (D.) de Castro, \* 257, 267, 291, 301.  
 Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara, \* 51, 67, 83.  
 Jorge (D.) de Almeida. Vid. Bispo de Coimbra.  
 Jumento selvagem. Vid. Onagro.  
 Juramentos, juras, 228.  
 Justo Mooser. Vid. Um escriptor exemplar e popular da Alemanha.  
 Kirghiz. Vid. Aldeia.  
 Lapa. Vid. Egreja.  
 Largo da Regeneração. Vid. Villa de Ponte do Lima.  
 —do Corro. Vid. Portalegre.  
 Leituras para as escholae. Vid. Album. Apostolos. Avareza. Barrete e chapeo. Considerações acerca do suicidio. Escrupulo e rigor dos antigos romanos em pontos de linguagem. Homem original. Juramentos, juras. Livro. Mascara. Mestra da vida. Perigos da formosura. Pobre. Quaresma. Sentimento do bello. Tesoura. Valor. Cabelleiras.  
 Lepidopteros (Os) diurnos, \* 273, 322, 351, 364, 382, 391, 308.  
 Lisboa. Vid. Theatro da Trindade. Tomada de Lisboa.  
 Livro (O), 8.  
 Loanda. Vid. Theatro.  
 Louzã. Vid. Villa.  
 Luiz de Camões, \* 220, 239, 251, 269, 306, 324.  
 Lusitania. Vid. Antiga cidade.  
 Macaco (O) negro, \* 69.  
 Madreporas, \* 108.  
 Maneira de cortar e afeioar as arvores de fruta, \* 268.  
 Manuel (D. Fr.) de S. Galdino, 110, 121.  
 Marinha portugueza. Vid. Noticia. Mari-Santa, 348.  
 Mar Morto, \* 409.  
 Marquez de Marialva. Vid. Batalha das linhas de Elvas.  
 Martin Moniz. Vid. Tomada de Lisboa.  
 Martyrio (O) (lenda), 7, 23.  
 Mascara (A), 77.  
 Matamorrás (O que eram antigamente as), 16.  
 Maximas e pensamentos, 39, 95, 148, 166, 172, 183, 232, 285, 317.  
 Medalha commemorativa da inauguração do monumento a Camões, \* 224.  
 —de ouro distribuida em Paris aos expositores. Vid. Distribuição dos premios.  
 Medusas ou alforrecas, \* 300.  
 Mestra (A) da vida, 275.  
 Missal (O) que se guarda na bibliotheca da academia real das sciencias de Lisboa. Vid. Exposição retrospectiva.  
 Molluscus (Os), \* 173.  
 Mossamedes. Vid. Colonia.  
 Napoleão I e um homem de letras, 256.  
 Noiva para um rei, 379.  
 Nossa Senhora da Candêia, ou do Candelabro, quadro de Raphael, \* 389.  
 Noticia (Breve) sobre a origem e progressos da marinha portugueza, \* 332, 358, \* 375.  
 Onagro ou jumento selvagem, \* 253.  
 Onde nasceu Luiz de Camões?, 341.  
 Ortopedia, \* 55.  
 Padrões de limites territoriaes entre o Brasil e as antigas possessões de Hespanha na America. Vid. Fundação.  
 Palacio dos grão-mestres da ordem do Hospital ou de S. João de Jerusalem. Vid. Ilha de Rhodes.  
 —dos Seteaeas, \* 265.  
 Pão (O), 70, 93, 99.  
 Paradoxo (O) da rehabilitação de Tiberio, 350.  
 Paris. Vid. Exposição universal de 1867. Exposição retrospectiva.  
 Passagem (Uma) do D. Juan de lord Byron, 295.  
 Pavilhão da exposição do Brasil, em Paris, \* 261.  
 —da industria portugueza. Vid. Exposição universal.  
 Pedra furada. Vid. Curiosidades naturaes.  
 Peixe martello, \* 357.  
 Perigos da formosura, 80.  
 —do jogo, 40.  
 Pescaria das perolas em Ceylão. Vid. Concha madreperola.  
 Pia baptismal da sé de Coimbra, \* 13.  
 Pica-peixes. Vid. Guarda-rios.  
 Pipal, \* 60.  
 Platano colossal. Vid. Ilha de Cos.  
 Pobre (O), 312.  
 Poesias. Vid. Excerptos da poesia russa. Folha verde. Prophecia. Revista nocturna.  
 Ponta Delgada (Cidade de), \* 116, 127.  
 Ponte do Lima. Vid. Villa.  
 Portalegre, \* 153.  
 Porto. Vid. Egreja ou real capella de Nossa Senhora da Lapa. Douro. Quinta do Freixo.  
 Portugal. Vid. Curiosidades naturaes.  
 Prestes (O) João das Indias, 271, 279, 283.  
 Principaes (As) maravilhas da Hespanha no seculo xvi, 360.  
 Principe. Vid. Ilha.  
 Prophecia (poesia), 398.  
 Pulpito (Do) que existe na egreja de Santa Cruz de Coimbra. Vid. Exposição retrospectiva.  
 Pupillas (As) do senhor reitor, 285.  
 Quando uns hereges tomam uma praça aos portuguezes, 128.  
 Quaresma (A), 407.  
 Que é poesia (O), 50, 58, 68.  
 Quinta e fabrica do Freixo, \* 198.  
 Rainha dentada, \* 344.  
 Raphael de Urbino. Vid. Nossa Senhora do Candelabro.  
 Recordações de viagem, \* 244, 254, 262, \* 308, \* 321.  
 Régua. Vid. Villa.  
 Retratos. Vid. El-rei D. Sebastião. Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara. D. Antonio de Trueba. Conde de Ferreira. Theodoro II. Guilherme I. Luiz de Camões. D. João de Castro. Bernardo Peres da Silva. Infanta D. Beatriz. Ismaíl-Pacha. Francisco de Paula Sousa e Mello. Marquez de Marialva.  
 Revista (A) nocturna, 6, 14.  
 Rhodes. Vid. Ilha. Palacio dos grão-mestres.  
 Rio (O) Doce, \* 305.  
 Rivara. Vid. Joaquim Heliodoro. Romances e contos. Vid. Berço de maldição. Martyrio. Que é poesia. Esposa de Felisberto. Vara de açueanas. Visão do tenente. Canto da Lamia. Gruta das tres gemeas. Abençoados sejam os que perdoam. Prestes João das Indias. Sobrinha do senhor prior. Mari-Santa. Historia de umas flores. Noiva para um rei.  
 Rubens. Vid. Descimento da cruz. Saudade (A), 24.  
 Sciencia popular. Vid. O pão. A trichinose. Os lepidopteros. Sentimento (O) do bello, 12.  
 Sobrinha (A) do senhor prior, 295, 302, 310.  
 Sol (Do), 88.  
 Sousa e Mello. Vid. Francisco de Paula.  
 Tesoura (A), 264.  
 Theatro da Trindade, \* 289.  
 —de Loanda, \* 141.  
 Theodoro II da Abyssinia, \* 169.  
 Thomar. Vid. Castello dos templarios.  
 Tiberio, imperador romano. Vid. Paradoxo da rehabilitação.  
 Timor. Vid. Recordações de viagem.  
 Titan giganteo, \* 180.  
 Titulos de nobreza em Portugal, 15, 22, 38, 89, 119, 150, 198, 237, 258, 320.  
 Tomada de Lisboa, \* 209.  
 Trichinose, 118, \* 135.  
 Trueba. Vid. Antonio.  
 Tysdra. Vid. Amphitheatro.  
 Ubi natus est?, 374, 400.  
 Valor (O), 98.  
 Vara (A) de açueanas, 115, 123, 132.  
 Vento (O), 312.  
 Victor Hugo. Vid. Livro.  
 Villa Bella, \* 37.  
 —da Gollegá, \* 137, \* 161.  
 —da Louzã, \* 233, 255, \* 326, 386.  
 —de Castro Marim, \* 293, 298.  
 —de Ponte do Lima, \* 177.  
 —de Serpa, no Brasil, \* 365.  
 —do Peso da Régua, \* 132, 148.  
 Visão (A) do tenente, 138, 146, 163, 175, 181.  
 Visita (A) de Lafayette aos Estados Unidos, 243.

